



NOVO ENSINO MÉDIO





ESTRUTURA DO NOVO ENSINO MÉDIO

Objetivo:

O Novo Ensino Médio pretende atender às necessidades e às expectativas dos estudantes, fortalecendo seu interesse, engajamento e protagonismo. Também busca assegurar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de formar as novas gerações para lidar com desafios pessoais, profissionais, sociais, culturais e ambientais do presente e do futuro, considerando a intensidade e a velocidade das transformações que marcam as sociedades na contemporaneidade.

Estrutura Pedagógica:

Formação Geral Básica: conjunto de competências e habilidades das Áreas de Conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) previstas na etapa do Ensino Médio da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que aprofundam e consolidam as aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre suas soluções, com carga horária total máxima de 1.800 horas.



Itinerários Formativos: conjunto de situações e atividades educativas que os estudantes podem escolher, conforme seu interesse, para aprofundar e ampliar aprendizagens em uma ou mais áreas de conhecimento e/ou na formação técnica e profissional, com carga horária total mínima de 1.200 horas.

Esta é uma das maiores novidades do Novo Ensino Médio: uma flexibilização que nunca foi vista no sistema educacional brasileiro. A ideia é deixar parte da carga horária para os estudantes escolherem as atividades que desejam realizar, como oficinas, núcleos de estudo e criação artística, laboratórios etc. As escolas terão liberdade para definir quais itinerários poderão oferecer. De toda forma, o aluno decide em quais áreas do conhecimento pretende aprofundar seus conhecimentos, tendo em vista as seguintes opções:

- Matemática e suas tecnologias;
- Linguagens e suas tecnologias;
- Ciências da Natureza e suas tecnologias;

- Ciências Humanas e Sociais aplicadas.

Além das áreas do conhecimento, os Itinerários Formativos precisam estar associados a um dos quatro eixos estruturantes determinados: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo.

Objetivos dos Itinerários Formativos:

- aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às áreas de conhecimento e/ou à formação técnica e profissional;
- consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida;
- promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade;
- desenvolver habilidades para que os estudantes possam ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações seja na escola, no trabalho ou na vida.

O que muda para o aluno?

O aumento da carga horária é uma das principais mudanças que será percebida pelos estudantes no dia a dia. Esse fato exigirá maior dedicação dos alunos, mas a grande vantagem é que eles poderão escolher e estudar assuntos que vão além das disciplinas bases e dos conhecimentos do senso comum, levando-os à expansão e à ampliação dos horizontes profissionais e pedagógicos. Outra transformação ocorrerá nas metodologias empregadas, que serão menos passivas e mais ativas. Dessa forma, as aulas expositivas serão

reduzidas, tendo a adoção e a inclusão de práticas que estimulam o protagonismo e o processo ativo, a partir de metodologias como a sala de aula invertida e o gerenciamento de projetos.

O que muda para o professor?

Como os professores são a chave-mestra de qualquer ação pedagógica de uma instituição de ensino, eles também precisam se preparar para essa nova realidade. Além dos componentes gerais, contemplados na BNCC, a implantação do Novo Ensino Médio abrirá espaço para o aprofundamento em temas de seu interesse, referentes às suas áreas de atuação. Isso permitirá que tanto docentes quanto discentes possam trabalhar nas áreas de conhecimento que os motivam, levando a uma relação mais próxima e engajadora.

Para possibilitar que os professores possam atuar nessa nova jornada, faz-se necessário que as escolas organizem treinamentos, materiais e estruturas a fim de que os objetivos de cada disciplina e eixo estruturante possam ser alcançados.



O que o Força Máxima Plataforma de Ensino está fazendo?

A fim de cumprir as determinações legais e também contribuir para que o nosso aluno de fato assuma o protagonismo em sua vida acadêmica, a partir de 2022, organizamos uma grade de aulas que possibilita a divisão de horas entre a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos. Não há formato obrigatório para o cumprimento dessas duas bases, desde que as 3.000 horas obrigatórias sejam cumpridas durante o Ensino Médio, sendo 1.200 delas parte do Itinerário Formativo.

Com relação à Formação Geral Básica, preparamos nosso material didático seguindo as normas e as determinações estabelecidas pela BNCC. A mudança fica por conta da oferta dos Itinerários Formativos, conectados com os eixos estruturantes, nos quais o aluno poderá escolher sua(s) área(s) específica(a) durante todo o Ensino Médio, a fim de se aprofundar em assuntos relacionados aos seus interesses pessoais.

Para o ano de 2022, propomos 4 Itinerários Formativos, um de cada área do conhecimento, em que as disciplinas eletivas e os minicursos tangenciam os eixos estruturantes, de forma a possibilitar aos alunos uma diversidade de opções que contemplem as bases determinadas pelo MEC. Além disso, essa mudança também permite navegar por diversas áreas do conhecimento, podendo, assim, contribuir para a diminuição de escolhas não conectadas às habilidades e às competências do estudante.

Como complemento, mas não menos importante, o Novo Ensino Médio torna obrigatório o Ensino de Projeto de Vida ao longo dos três anos. Essa disciplina visa trabalhar habilidades como: inteligência emocional, empreendedorismo, liderança,



resolução de problemas complexos, trabalho em grupo, autoconhecimento, resiliência, liderança, protagonismo, escolhas, entre outras habilidades que são supervalorizadas e que se apresentam como necessárias aos profissionais do século XXI.

O Força Máxima Plataforma de Ensino já trabalha o Projeto de Vida através da disciplina LIFE (Liderança, Inteligência Emocional, Finanças e Empreendedorismo), que oferece aos alunos, professores e até mesmo às famílias práticas socioemocionais, por meio de material didático, aulas semanais e projetos, que contribuem para a geração de habilidades e emoções positivas que tragam bons resultados tanto na vida acadêmica como na profissional e secular.

Quais disciplinas eletivas o Força Máxima Plataforma de Ensino irá oferecer?

1. Criação de startups:

Essa disciplina tem como objetivo possibilitar aos alunos uma verdadeira imersão ao mundo das startups, de forma que possam conhecer e viver todas as etapas de criação e consolidação de uma startup, como a elaboração de



uma ideia, a organização dos propósitos, escolhas e validação da persona e público-alvo, a elaboração e a validação do MVP, o estabelecimento do product market fit, a criação e a apresentação de Pitches, o conhecimento das principais tecnologias disponíveis, o estudo de casos dos principais unicórnios do mercado, principais tipos de investimentos em startups disponíveis no mercado, e a validação das ideias de startups criadas por profissionais experientes no ramo.

Itinerário Formativo:

- Área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais aplicadas
- Eixo estruturante: empreendedorismo

Principais habilidades e competências trabalhadas:

-(EMIFCG10): reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade;

-(EMIFCG11): utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade;

-(EMIFCG12): refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

2. O Mundo Vuca: Resenhando sobre geopolítica:

Essa disciplina tem como objetivo trabalhar os principais conceitos do acrônimo VUCA (volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade). O chamado Mundo VUCA é um conceito relacionado aos imprevistos e à rapidez com que as mudanças ocorrem no mundo neste século. Esse conceito baseia-se na ideia de que as coisas hoje acontecem muito mais rápido do que antes e, desta forma, os impactos acabam sendo mais rápidos e intensos.

Desta forma, nossos alunos poderão estar melhor preparados para encarar não só as necessidades da vida e do mercado em constante transformação, mas também estarão conectados e antenados com os próximos passos e possíveis caminhos que o mundo e as pessoas poderão seguir.

Itinerário Formativo:

- Área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais aplicadas
- Eixo estruturante: mediação e intervenção sociocultural

-(EMIFCG07): reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis;

-(EMIFCG08): compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e a resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade;

- (EMIFCG09): participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em níveis local, regional, nacional e/ou global, responsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

3. A Química no dia a dia:

O objetivo dessa disciplina é permitir que os alunos tenham contato com o mundo da química, verificando suas principais funcionalidades, elementos, reações, propriedades e aplicabilidades práticas na indústria, comércio e dia a dia das pessoas.

Desta forma, os alunos poderão superar o imaginário das aulas expositivas dessa disciplina, tornando-a palpável e ampliando o engajamento e o entendimento da importância da química e como esta transformou, tanto de forma positiva como de forma negativa, a humanidade.

Principais habilidades e competências trabalhadas:

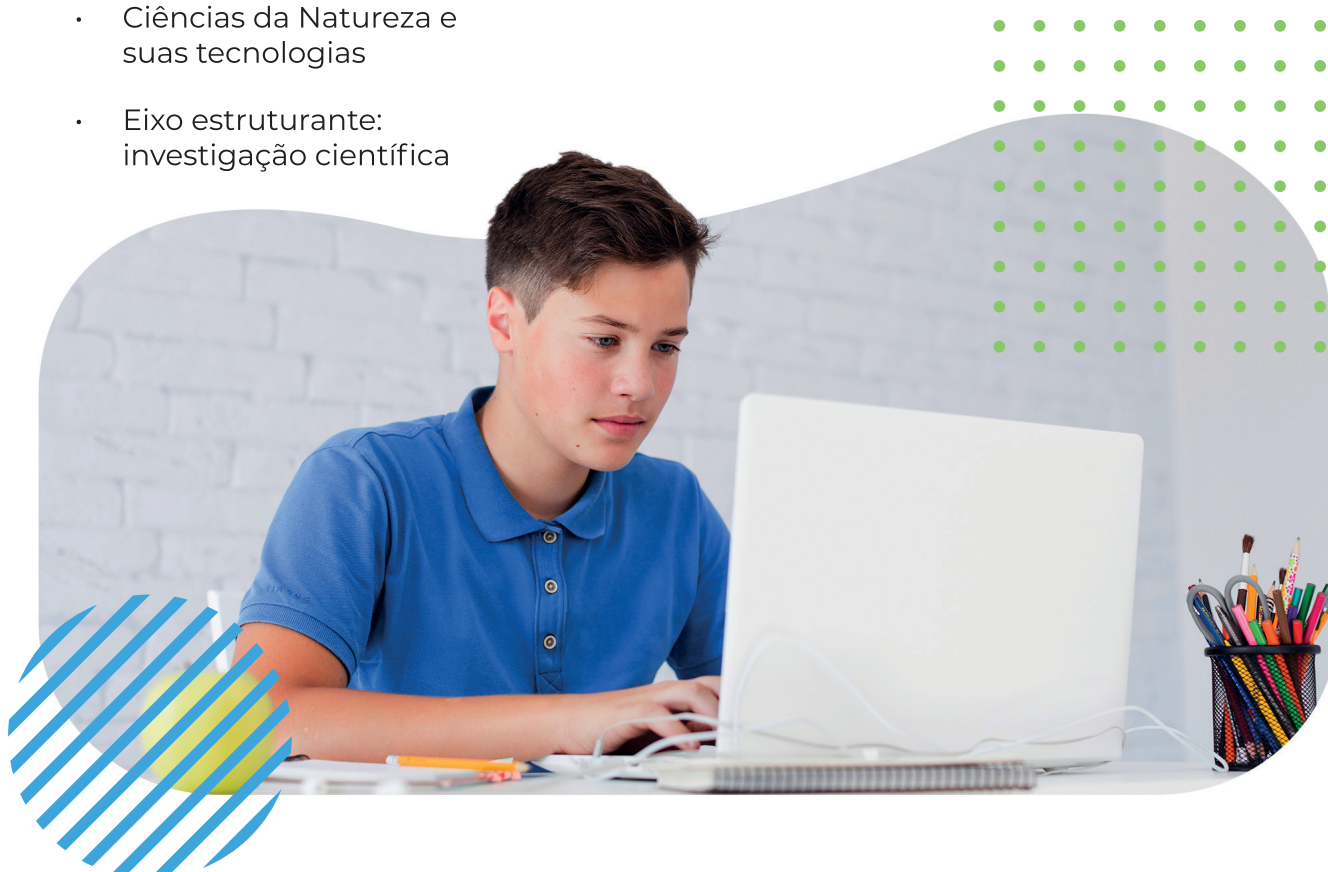
-(EMIFCG01): identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais;

-(EMIFCG02): posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade;

-(EMIFCG03): utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

Itinerário Formativo:

- Ciências da Natureza e suas tecnologias
- Eixo estruturante: investigação científica





4. Mulheres disruptoras do seu tempo:

O objetivo dessa disciplina é trabalhar de que forma diversas mulheres impactaram e continuam impactando o mundo onde viveram ou vivem. Através de uma grande viagem histórica, os alunos conhecerão e relacionarão transformações científicas, políticas, sociais e ambientais, a atuação de uma ou mais mulheres que, a partir dos conhecimentos adquiridos, possibilitaram modificações que trouxeram grandes benefícios à humanidade.

Itinerário Formativo:

- Área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais aplicadas
- Eixo estruturante: mediação e intervenção sociocultural

Principais habilidades e competências trabalhadas:

- (EMIFCG08): reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões

conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis;

- (EMIFCG08): compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e a resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade;

- (EMIFCG09): participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em níveis local, regional, nacional e/ou global, responsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

5. Programação:

O objetivo dessa disciplina é introduzir os alunos no gigante e inquieto mundo da programação computacional. Diante do constante e veloz avanço da digitalização dos processos, cada vez mais o domínio da programação faz-se necessário para que estejamos conectados e inseridos nas transformações correntes e nas que estão por vir.

Nessa disciplina, os alunos serão apresentados aos princípios básicos norteadores das principais linguagens de programação usadas e aceitas hoje no mercado e estarão prontos para a realização de projetos simples e iniciais que os levarão a um maior engajamento com essa ciência, bem como o constante desenvolvimento dessa habilidade.

Itinerário Formativo:

Matemática e suas Tecnologias

Eixo estruturante: investigação científica

-(EMIFCG03): utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de



investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

6. Gastronomia:

O objetivo dessa disciplina é tornar a culinária mais próxima dos alunos, fazendo com que se sintam confiantes e dispostos a se desafiar, a partir do desenvolvimento de habilidades, técnicas e criatividade que são inerentes a essa ciência.

Serão trabalhados conceitos importantes como: técnicas básicas de cozinha; boas práticas na higiene e manipulação dos alimentos e origem dos alimentos (tipos, classificações), bem como a conscientização da importância do descarte correto dos alimentos e da coleta seletiva praticada de forma correta para a preservação do meio ambiente.

Itinerário Formativo:

- Área do Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais aplicadas
- Eixo estruturante: empreendedorismo
- Principais Habilidades e Competências trabalhadas:

- - (EMIFCG10): reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade;
- - (EMIFCG11): utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade;
- - (EMIFCG12): refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

6. Astronomia:

O objetivo dessa disciplina é introduzir nossos alunos no vasto e ainda desconhecido mundo da astronomia, permitindo que tenham contato com as mais importantes e recentes descobertas



astronômicas e de que forma essas podem contribuir para a melhoria da vida na Terra.

A partir da introdução dos conceitos básicos de astronomia, os alunos poderão realizar suas primeiras observações e investigações, fazendo-os materializar os conceitos físicos e matemáticos na investigação científica.

Itinerário Formativo:

Ciências da Natureza e suas tecnologias

Eixo estruturante: investigação científica.

Principais Habilidades e Competências trabalhadas:

-(EMIFCG01): identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais;

-(EMIFCG02): posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade;

-(EMIFCG03): utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.









